

APROVEITE O VERÃO, ABASTEÇA-SE NOS MERCADOS E HABILITE-SE A MOMENTOS ÚNICOS NO PENHA LONGA RESORT

Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA...

A romper por entre as nuvens

Em 2013, até ao momento, os mercados de ações têm tido um bom desempenho...

ver +

MERCADOS

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS

O sentimento de indefinição marcou os mercados acionistas na última semana. Por um lado, a animar os investidores, esteve a expansão surpreendente da atividade na indústria e serviços da zona euro, a subida da confiança dos consumidores da zona euro (para o nível mais elevado dos últimos dois anos em agosto), os resultados apresentados por algumas retalhistas norte-americanas e a revelação das atas da última reunião da Fed. Esta revelação deixou claro que a maioria dos membros da Reserva Federal apoia a redução do programa de compra mensal de ativos (atualmente nos \$85 mil milhões) até ao final do ano, mas pensa que ainda não é apropriado fazê-la neste momento, preferindo aguardar pelos sinais de solidez dos indicadores económicos.

Por outro lado, o aumento do crédito malparado em Espanha para o máximo histórico de 11,61% em junho (percentagem do total de crédito concedido) e as afirmações do presidente do Eurogrupo e do ministro das finanças alemão, de que a Grécia vai precisar de um novo pacote de ajuda em 2014, acabaram por gerar receio. A maioria dos principais índices europeus terminou em baixa, ainda que as quedas tenham sido pouco expressivas.

EUROSTOXX -0,5%, **IBEX** -1,3%, **STOXX 600** -0,4%, **FOOTSIE** -0,1%, **CAC** -1,3%. O **DAX** foi exceção, ao avançar 0,3%. Nos EUA o **S&P 500** ganhou 0,5%, **NASDAQ 100** +1,6%, **DOW JONES** -0,5%. Nas praças asiáticas **HANG SENG** -2,9%, **NIKKEI** +0,1%.

Perspetivas

Na agenda macroeconómica desta semana teremos:

Terça-feira, dia 27, na Europa, o indicador de sentimento empresarial alemão IFO deve revelar melhoria em agosto (valor de leitura a subir de 106,2 para 107). Nos EUA o índice

Quinta-feira, dia 29, será um dia bastante preenchido e onde os dados económicos mais podem mexer com o sentimento de mercado. Os analistas estão a antecipar a confirmação do 8º trimestre consecutivo de contração da economia espanhola, ainda que os 0,1% de quebra no PIB no 2º trimestre mostrem uma desaceleração do ritmo de queda. A inflação homóloga no país vizinho deve recuar 30pb para 1,6% em agosto e na Alemanha 20pb para 1,7%, gerando menos pressões inflacionistas para o conjunto da zona euro, o que é importante pois dá conforto ao BCE para manter a política acomodatória (juros baixos) por mais algum tempo (enquanto a inflação na região estiver abaixo dos 2%), de forma a estimular o crescimento económico. O desemprego germânico deve estabilizar nos 6,8% pelo quarto mês consecutivo em agosto. Em Portugal teremos indicadores de confiança e de clima económico. Em terras do tio Sam salientamos os habituais dados de evolução semanal dos pedidos de subsídio de desemprego e a 2ª estimativa do PIB norte-americano no 2º trimestre (esperada variação trimestral de 2,2%).

Dia 30, sexta-feira, a semana termina com a divulgação da taxa de desemprego na zona euro em julho, antecipando-se uma estagnação pelo quinto mês consecutivo, no valor recorde de 12,1%. Os indicadores de confiança económica também devem sinalizar uma melhoria na região do Euro em agosto. Do outro lado do Atlântico atenções voltadas para os dados de rendimento e despesa pessoal (aguardado aumento de 0,2% e 0,3%, respetivamente, em julho, sinal de que os norte-americanos ganharam mais mas também despenderam mais para a economia). Espera-se ainda que o Chicago PMI sinalize aceleração do ritmo de crescimento da atividade industrial de Chicago em agosto (subindo de 52,3 para 53,0) e que a Universidade do Michigan aponte para uma subida da confiança dos consumidores dos EUA no último mês.

de preços de casas S&P CaseShiller deve mostrar subida homóloga de 11,9% em junho. O mercado antecipa ainda a divulgação de uma diminuição da confiança dos consumidores norte americanos em agosto (indicador medido pelo Conference Board a descer de 80,3 para 79,3).

Dia 28, quarta-feira, o instituto Gfk publica o índice de confiança dos consumidores alemães, antevendo-se a projeção de uma queda em setembro. Em solo norte-americano prevê-se uma subida de 0,1% no número de contratos promessa compra e venda para comprar casas usadas em julho.

Na **dívida pública** está agendada para terça-feira, dia 27, Espanha e Itália recorrem aos mercados para se financiar, com Itália a voltar nos dois dias seguintes.

No que respeita a **resultados**, em Portugal, teremos as contas da Mota-Engil no dia 29. Na Europa, a Accor e Bouygues divulgam os números na terça-feira dia 27. Para dia 29, quinta-feira, realçamos Carrefour, L'Oreal, Essilor, Lagardere e Vivendi. Nos EUA, destaque para a Tiffany na terça-feira, dia 27, e Joy Global, Pall e Salesforce na quinta-feira, dia 29.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

MERCADOS EMPRESAS E SETORES

O **PSI20** desceu 0,2% para 6010,49 pontos, na semana em que Portugal voltou a recorrer aos mercados para se financiar em mil milhões de euros, através da emissão de títulos de dívida a 3 e 12 meses. A banca nacional acompanhou o sentimento negativo do setor no exterior - Banif (-8,3% para 0,011 €), BCP (-3,7% para 1,003 €), BPI (-2,6% para 1,009 €), BES (-1% para 0,90 €) - com destaque ainda para a queda da Zon (-3,5% para 4,278 €) e EDPR (-2,2% para 3,807 €). A evitar maiores perdas salientamos Galp Energia (+2,1% para 12,8 €) e PT (+1,6% para 2,87 €).

Carteira Agressiva

Empresa	Rating Risco	Último preço* (€)	Preço Alvo final 2013 (€)	Potencial Valorização
Sonae Indústria	Alto	0,51	0,77	52%
Novabase	Alto	2,93	4,20	43%
EDP Renováveis	Baixo	3,81	5,45	43%
Portugal Telecom	Médio	2,87	4,00	39%
Telefónica	Médio	10,76	14,60	36%

* Preço de Fechamento de 23/08/2013

Sonae

 **RECOMENDAÇÃO**
Compra

 **RISCO**
Médio

 **PREÇO ALVO FINAL DE 2013**
1,15 €

Sonae apresentou resultados positivos no 2º trimestre

A Sonae apresentou no dia 21 de agosto os resultados do 2º trimestre. Após já terem sido divulgados os números da Sonae Sierra e da Sonaecom as atenções estavam focadas sobre o segmento do retalho. Em termos globais os números do retalho alimentar voltaram a surpreender pela positiva enquanto o retalho especializado voltou a mostrar resiliência num ambiente difícil. Os números na sua generalidade

ficaram ligeiramente acima das nossas estimativas, beneficiando dos bons números do retalho alimentar, o qual apresentou novamente margens operacionais acima do esperado. *Para mais informações por favor consultar "Snapshot: Sonae 2Q13 Earnings - Positive numbers".*

João Flores,
Analista de Ações
Millennium investment banking

REN

 **RECOMENDAÇÃO**
Compra

 **RISCO**
Baixo

 **PREÇO ALVO FINAL DE 2013**
2,45 €

REN ficará com participação de 14% no projeto de transporte em Moçambique

Segundo o noticiado pela imprensa económica na semana passada, a REN vai ficar com uma participação de 14% no projeto de transporte que ligará o centro de Moçambique ao Sul do país. Também foi referido, que este projeto poderá levar a REN a investir até 188 milhões € (valor proporcional à participação). Os restantes participantes no projeto serão a State Grid que ficará com 46%, a empresa sul-africana Eskom com 20% e a empresa Eletricidade de Moçambique com 20%.

De facto, esta notícia não é totalmente nova, uma vez que já era conhecido que a REN estaria envolvida num projeto de transporte em Moçambique. Os dados noticiados são

escassos e não permitem aferir o impacto em termos de avaliação. Relembramos que a REN agora está um pouco mais focada na expansão internacional de modo a compensar alguma moderação de crescimento no mercado doméstico. No plano de investimentos atual, a REN propõe-se a investir cerca de 700 milhões € até 2016 e espera que o EBITDA das atividades internacionais atinja cerca de 50-60 milhões € em 2016. Devido à falta de visibilidade sobre esta expansão internacional, não atribuímos valor às atividades internacionais na nossa avaliação.

Vanda Mesquita,
Analista de Ações
Millennium investment banking

MERCADOS RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS

Em resultado da sua política de identificação e gestão de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
JP Morgan	01-07-2013	Underweight	0,07
Fidentiis	26-06-2013	Sell	0,085
BPI	11-06-2013	Buy	0,18
Goldman Sachs	07-06-2013	Neutral	0,12
Nomura	31-05-2013	Reduce	0,08
BESI	23-04-2013	Neutral	0,11
BBVA	22-04-2013	Outperform	0,18
Caixa BI	18-02-2013	Accumulate	0,12
KBW	12-02-2013	Underperform	0,08
Macquarie	11-02-2013	Underperform	0,06
UBS	14-01-2013	Neutral	0,095

PORTUGAL

Título	Último Preço* (€)	Preço Alvo final '13 (€)	Potencial Valorização	Recomendação	Risco	Analista de Ações
BCP ¹	0,10	-	-	-	-	-
BES	0,90	1,05	17%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
BPI	1,01	1,25	24%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
Portugal Telecom	2,87	4,00	39%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Zon Multimedia ³	4,28	4,30	1%	Manter	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Sonaecom	1,81	2,20	22%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
Impresa ²	0,64	-	-	-	-	João Flores
Media Capital ²	1,00	-	-	-	-	João Flores
Cofina ²	0,46	-	-	-	-	João Flores
Novabase	2,93	4,20	43%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
EDP	2,70	2,85	6%	Manter	Baixo	Vanda Mesquita
EDP Renováveis	3,81	5,45	43%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
REN	2,21	2,45	11%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
Sonae	0,86	1,15	35%	Compra	Médio	João Flores
Semapa	6,99	6,50	-7%	Reduzir	Alto	António Seladas, CFA
Sonae Capital	0,23	0,22	-4%	Reduzir	Alto	António Seladas, CFA
Jerónimo Martins	15,47	16,90	9%	Manter	Médio	João Flores
Sonae Industria	0,51	0,77	52%	Compra	Alto	António Seladas, CFA
Altri	1,93	1,75	-9%	Reduzir	Alto	António Seladas, CFA
Portucel	2,67	2,50	-6%	Reduzir	Médio	António Seladas, CFA
Cimpor ²	3,10	-	-	-	-	António Seladas, CFA
Mota-Engil	2,72	2,20	-19%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Galp Energia	12,80	16,20	27%	Compra	Alto	Vanda Mesquita

(1) Restrito

(2) Sem cobertura

(3) Estimativas para Zon Multimedia assumem fusão com Optimus

* Valores à data de 23/08/2013



Em 2013, até ao momento, os mercados de ações têm tido um bom desempenho, na sequência das medidas extraordinárias tomadas no âmbito da política monetária, as quais contribuíram para uma retoma nos Estados Unidos e para uma certa melhoria nas restantes economias desenvolvidas. Numa altura em que a Reserva Federal está a aliviar o acelerador, o que nos reserva o resto do ano em relação às economias e mercados globais?

A Europa está a sair lentamente da crise

Um ano após o anúncio do Programa de Transações Monetárias Diretas (OMT) por parte do Banco Central Europeu, a economia da zona euro poderá estar finalmente a dar a volta. No entanto, é provável que qualquer expansão seja modesta, dado que os resultados estão condicionados pelo fraco crescimento do crédito. Uma retoma plena deverá assentar na criação de mecanismos de crédito consolidados, o que só poderá acontecer quando melhorar a situação do setor bancário. Outro fator que dificulta a situação tem a ver com a desaceleração verificada na China, que poderá criar problemas aos exportadores dos estados membros centrais, mesmo enquanto os países periféricos estiverem a sair gradualmente da crise.

Embora o risco de um colapso da zona euro tenha diminuído significativamente, a persistente instabilidade política nos países periféricos constitui um aviso para o facto de podermos ainda vir a assistir a situações de agravamento da crise. A diminuição da notação de crédito da Itália por parte da Standard & Poors, em julho, evidenciou a dificuldade de se alcançar uma mudança estrutural sem uma conjuntura política estável. A conjuntura política dos estados membros centrais da zona euro poderá igualmente ter uma palavra a dizer no que diz respeito ao destino dos países periféricos. Nesse sentido, o resultado das eleições alemãs no próximo mês de setembro poderá ser crucial para determinar o grau de apoio a ser concedido aos países mais endividados da região.

Estados Unidos: a Reserva Federal continua a segurar as rédeas

Nos Estados Unidos, a política monetária continuará a ser a força impulsionadora do mercado de ações a curto prazo, e provavelmente será fundamental para os investidores em função do ritmo a que a Reserva Federal for reduzindo a sua intervenção na economia, bem como na forma como vier a comunicar as suas intenções. Por enquanto, os investidores parecem estar convencidos de que a economia dos Estados Unidos é suficientemente forte para aguentar uma conjuntura caracterizada pela redução do estímulo do Banco Central, e os resultados recentemente divulgados parecem dar-lhes razão.

O crescimento do PIB no segundo trimestre superou largamente as expectativas dos economistas. Na verdade, a manutenção do nível de despesa pública e a desaceleração do comércio externo foram mais do que compensados por uma subida do consumo interno, tanto das famílias como das empresas. Nos anos mais recentes, tanto as empresas como as famílias foram adiando as grandes decisões de consumo devido à conjuntura instável que se verificava, mas esta contenção de gastos tem os dias contados, o que poderá impulsionar o crescimento durante o resto do ano.

Enquanto isso, a Standard & Poors prevê um aumento

constante dos lucros das empresas ao longo do segundo semestre do ano. As empresas mais viradas para o mercado interno poderão apresentar melhor desempenho, dada a força relativa da economia norte-americana. Em contraste, as empresas com maior exposição internacional poderão sofrer, pois qualquer aumento da procura na Europa é provável que seja marginal, ao passo que a procura na Ásia será mais fraca, devido à desaceleração verificada na China.

Japão: a Abenomia sob escrutínio

No Japão, a situação continua a evoluir. A continuação da depreciação do iene poderá gerar ganhos continuados de capital, mas o sucesso ou fracasso da Abenomia - conjunto de políticas pró-crescimento do primeiro-ministro Shinzo Abe - determinará a sustentabilidade do bom desempenho do mercado que se tem verificado desde o outono passado.

Após as eleições realizadas no verão, na sequência das quais a coligação governamental obteve o controlo da câmara alta, a juntar à maioria na câmara baixa, que assegurara em dezembro passado, o governo terá como primeiro desafio decidir sobre o planeado aumento do imposto sobre as vendas. O aumento deste imposto, que visa estabilizar as finanças públicas japonesas, poderá, no entanto, dificultar a tarefa de Abe no que diz respeito ao seu objetivo de estimular o crescimento. Dadas as fracas perspetivas de crescimento salarial, os consumidores japoneses poderão sentir dificuldades em fazer face a uma subida de preços.

As empresas japonesas, pelo menos, parecem estar a sentir os benefícios da Abenomia, dado o forte crescimento dos lucros deste sector. No entanto, grande parte do crescimento foi impulsionado pela forte desvalorização do iene desde que Abe anunciou estar empenhado em acabar com a deflação. Como é pouco provável que, no futuro, se verifique um declínio tão acentuado da moeda, o crescimento terá de provir de outra fonte.

Mercados emergentes: continuam a soprar os ventos contrários, mas as avaliações poderão atrair os investidores

Este ano, até à data, no que diz respeito ao desempenho, as ações dos mercados emergentes têm-se comportado como a irmã feia da Gata Borralheira dos mercados desenvolvidos. Neste momento, a prevista redução gradual de compras de ativos nos Estados Unidos constitui um novo desafio. Os mercados emergentes têm sido o principal beneficiário do aumento de liquidez resultante da política monetária extremamente branda dos Estados Unidos, pelo que se consideram particularmente vulneráveis a uma redução do estímulo.

A longo prazo, porém, as economias emergentes continuam a oferecer uma significativa vantagem de crescimento em relação às economias desenvolvidas, graças ao seu perfil demográfico mais jovem, ao crescimento comercial dos mercados intra-emergentes e à transição para um tipo de crescimento baseado no consumo interno. Dado que as avaliações se situam agora a níveis que, de acordo com o historial, têm proporcionado excelentes pontos de entrada, os investidores poderão, em breve, começar a ver os mercados emergentes não com um microscópio, mas com um telescópio.

J.P.Morgan
Asset Management



RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Pictet Japanese Equity Selection	43,64%	6
2º Pictet Biotech EUR	34,63%	5
3º Millennium Eurofinanceiras	32,95%	5
4º Millennium Ações Portugal	31,84%	6
5º Fidelity Iberia	31,81%	5

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 19/08/2013 A 23/08/2013

Fundos
1º Millennium Eurocarteira
2º Fidelity European High Yield
3º UBS Strategy Fund - Yield
4º Fidelity World Fund
5º Millennium Eurofinanceiras

As rendibilidades apresentadas foram atualizadas e calculadas tendo por base o valor da unidade de participação em euros, à data de 2013/08/23 de acordo com os regulamentos da CMVM, tendo por base as seguintes datas de início: 2013/08/23 para um ano. Toda a informação relativa aos Fundos mencionados pode ser consultada no [site](#) do Millennium bcp.

Corresponde à Classe de Risco para o período de 1 ano.

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência.

Fonte: Interactive Data

★ RANKING DE CERTIFICADOS

TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis		Os menos rentáveis	
NIKKEI225	48,8%	Trigo	-27,4%
Banca	28,5%	Prata	-22,5%
PSI20	23,1%	Ouro	-16,6%
DAX30	21,1%	Recursos Naturais	-10,8%
IBEX35	19,3%	Telecomunicações	-7,2%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 19/08/2013 A 23/08/2013

Certificados
1º EUROSTOXX 50
2º S&P500
3º DOW JONES
4º NIKKEI
5º FTSE



SERVIÇO DE ALERTAS

ESTEJA SEMPRE ATENTO PARA NÃO PERDER A OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO!

POR SMS OU EMAIL, SUBSCREVA O SERVIÇO DE ALERTAS E RECEBA INFORMAÇÃO SOBRE:

- Cotações dos títulos do PSI20
- Situação das suas Ordens de Bolsa

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,125 Eur + IVA. Consulte o preço em [millenniumbcp.pt](#).

DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")⁴ DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

- 1 - O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destina a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.
- 2 - O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.
- 3 - A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

- 4 - Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- 5 - O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- 6 - Recomendações:
- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 7 - Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 8 - Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 9 - Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 10 - O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 11 - O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 12 - O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 13 - As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- 14 - A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- 15 - O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
 - O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
 - Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
 - O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.
 - O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
 - O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- 16 - Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 17 - Recomendações s/empresas analisadas pelo Millennium bcp (%)

Recomendação	jul-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	68%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	5%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	3.0%	-4.6%	3.0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5,721	5,557	5,822	5,655	4,698	5,494	7,588	8,464	6,341	13,019	11,198	8,619	7,600

PREVENÇÕES ("DISCLAIMER")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, não sustentando qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links), nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", seleccione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.500.000.000 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

Estamos em processo de adoção do Novo Acordo Ortográfico.